



**ORDEM DOS
REVISORES OFICIAIS
DE CONTAS**

Integridade Independência Competência

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Exercício Económico

ANO 2022



GLOSSÁRIO DE ABREVIATURAS

OROC	Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
EOROC	Estatuto Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
CD	Conselho Diretivo
CPROC	Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas
IFAC	<i>International Federation of Accountants</i>
IAASB	<i>International Auditing and Assurance Standards Board</i>
IESBA	<i>International Ethics Standards Board for Accountants</i>
GAT	Guias de Aplicação Técnica
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>
APSF	<i>Accountancy Professional Strategic Forum</i>
ROC	Revisor Oficial de Contas
SROC	Sociedades Revisores Oficiais de Contas
SRN	Serviços Regionais do Norte
CNOP	Conselho Nacional das Ordens Profissionais
UCALP	União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa
ICAEW	<i>Institute of Chartered Accountants in England and Wales</i>
OCAM	<i>Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique</i>
OPACC	<i>Ordem Profissional dos Auditores e Contabilistas Certificados</i>

012
82
H
60



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'OROC' and a signature.

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.	ENQUADRAMENTO.....	4
2.1	VISÃO, MISSÃO E VALORES.	7
3.	AÇÕES A DESENVOLVER	9
3.1	ÁREA TÉCNICA.....	10
3.2	FORMAÇÃO E PUBLICAÇÕES.....	13
3.3	QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL.	18
3.4	CONTROLO E SUPERVISÃO DA ATIVIDADE.	22
3.5	CONTROLO DA QUALIDADE.	23
3.6	ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.	25
3.7	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	26
3.8	ASSESSORIA JURÍDICA.....	30
3.9	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	31
3.10	ENCONTROS	32
3.11	OUTRAS INICIATIVAS	28
4.	ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2022.....	35
4.1	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO.	35
4.2	ORÇAMENTO CORRENTE.	37
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45



Handwritten notes in blue ink, including the number '4', a checkmark, and some illegible scribbles.

1 | NOTA INTRODUTÓRIA

No ano de 2021, a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas iniciou um novo ciclo de planeamento centrado nos objetivos estratégicos do Conselho Diretivo que tenho a honra de presidir.

Os objetivos estratégicos fixaram como linhas orientadoras a melhoria da qualidade da informação da transparência e da comunicação, a maior credibilidade e justiça da profissão, a melhoria da gestão associada a todas as áreas de atuação interna passando pela inscrição, formação, à atividade e qualificação profissional.

A atividade da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas continuará marcada por um conjunto de desafios que se centram na gestão da mudança associada à concretização das reformas na Comissão de Inscrição, garantindo simultaneamente o pleno funcionamento e a melhoria da eficiência dos diferentes processos e procedimentos. No Controlo da Qualidade iniciámos um novo ciclo com maior rigor, exigência e marcado por um maior acompanhamento interno.

Com particular impacto no ano de 2021, manteve-se a relevância dos pareceres jurídicos emanados e o trabalho desenvolvido pelo Departamento Técnico que hoje culmina com a transparência das FAQ's disponíveis no sítio da internet. Mantivemos ainda, estratégias de comunicação com os nossos membros, parceiros e demais *stakeholders* através da edição trimestral da Revista Revisores e Auditores. No âmbito da gestão da mudança, a OROC continua empenhada, num conjunto de iniciativas que contribuem para a prossecução dos objetivos estratégicos e para a melhoria contínua



dos processos, bem como a disponibilização de instrumentos que facilitem o acesso e apreensão da informação orçamental mais relevante.

A concretização das iniciativas de melhoria contínua, das iniciativas estruturais e da renovação de quadros superiores, constituem desafios de grande exigência para todos os colaboradores e funcionários da OROC. O reforço quantitativo e qualitativo de competências constitui, condição necessária para responder às necessidades identificadas pelo Conselho Diretivo, mantendo-se uma prioridade.

A OROC é cada vez mais, uma referência nacional de transparência e credibilidade em todas as áreas. É, e continuará a ser este o nosso compromisso com o serviço público partilhado neste Plano de Atividades e Orçamento.

Considerando o nível de vacinação existente reforçado com a 3ª toma por forma a combater os efeitos da covid 19, espera-se que o ano de 2022 fique marcado pela abertura de fronteiras e pela proximidade longe de restrições que tanto desejamos, mantendo-se contudo uma atuação prudente e responsável de todos. Também na OROC, o ano de 2022 vai ser um marco na nossa profissão com as comemorações do 50º Aniversário que culminará com a realização do XIV Congresso durante o mês de setembro.

A todos os membros, colaboradores e profissionais da Ordem, fica o agradecimento pelo trabalho que tem sido desenvolvido para responder à dinâmica de reformas, que se mantém como uma prioridade.

O Bastonário,

Fernando Virgílio Macedo

Q
R
A
A



2 | ENQUADRAMENTO

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas é uma associação pública profissional, a quem compete representar os Revisores Oficiais de Contas e as Sociedades de Revisores Oficiais de Contas. É uma pessoa coletiva de direito público que, no exercício dos seus poderes públicos, pratica os atos administrativos necessários ao desempenho das suas funções e aprova os regulamentos previstos na lei e no Estatuto, dispondo de património próprio e de finanças próprias, bem como de autonomia orçamental.

O presente documento tem como finalidade, apresentar, de forma sumária, a visão, missão, valores, as orientações estratégicas e o conjunto de atividades e objetivos relevantes, que se prevê serem desenvolvidos no ano de 2022 pelo Conselho Diretivo da OROC.

Apresentam-se, assim, o plano de atividades a desenvolver, nomeadamente na vertente técnica, da formação, da qualificação e atividade profissional, do controlo e supervisão da atividade, da administração e finanças com a abordagem dos recursos humanos, a assessoria jurídica e ainda ações a desenvolver no âmbito das relações internacionais e encontros na Ordem, vertidas no orçamento que se propõe para o exercício de 2022.

Nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do art.º 31º dos Estatutos, o Conselho Diretivo submete à apreciação dos Revisores Oficiais de Contas, através da sua Assembleia Representativa, o presente Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022.

Handwritten notes in blue ink: a circled 'a', a checkmark, and a downward-pointing arrow.



2.1 Visão, Missão e Valores

As atribuições da OROC encontram-se previstas no art.º 6º do Estatuto aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de Setembro, pretendendo-se uma Ordem mais proativa, mais presente, mais respeitada e com uma voz forte e única na defesa da Profissão.

Visão | Ser reconhecida como garante da qualidade do exercício das funções de interesse público pelos Revisores Oficiais de Contas e Auditores em Portugal.

Os revisores oficiais de contas e auditores devem ser reconhecidos como uma referência que garanta a transparência, a fiabilidade, e credibilidade da informação financeira preparada pelas múltiplas entidades a quem prestam serviços.

Missão | A Missão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas consiste em:

- a) Reforçar o reconhecimento da profissão, da sua atuação e dos seus valores;
- b) Promover a credibilização e a notoriedade da profissão, enaltecendo o desempenho confiável das funções de interesse público;
- c) Promover junto das empresas, instituições e sociedade em geral, o valor criado pela profissão, e a sua importância para a confiança e transparência da informação financeira, quer no setor público, quer no setor privado;
- d) Apoiar os seus membros, no sentido do incremento permanente da qualidade dos serviços prestados, numa relação de proximidade;
- e) Sensibilizar legisladores, reguladores e supervisores para os problemas e objetivos da nossa profissão, procurando mitigar o *expectation gap*.

Valores | Constituem valores fundamentais dos revisores oficiais de contas:

- a) Integridade - ser correto e honesto em todos os relacionamentos profissionais e negócios, adotando, em todas as circunstâncias, um comportamento competente e responsável;
- b) Objetividade e independência - não permitir ambiguidades, conflitos de



- interesses ou influência indevida de outros que se sobreponham aos julgamentos profissionais;
- c) Competência e zelo profissional - manter conhecimentos e competências profissionais no nível exigido para assegurar que um cliente recebe serviços profissionais de qualidade, nos quais deposita confiança, em resultado dos desenvolvimentos de práticas correntes, da legislação e das técnicas, e atuar com diligência e de acordo com as normas técnicas e profissionais aplicáveis;
 - d) Confidencialidade - respeitar a confidencialidade da informação recolhida em resultado de relacionamentos profissionais e, conseqüentemente, não divulgar quaisquer informações a terceiros sem a devida autorização, salvo se existir um direito, um interesse coletivo, ou um dever legal ou profissional de divulgar, nem usar a informação para vantagem pessoal ou de terceiros;
 - e) Comportamento profissional - cumprir as leis e regulamentos relevantes e evitar qualquer ação que desacredite a profissão.

se Q1
a
→
↓
→



3 | AÇÕES A DESENVOLVER

O Conselho Diretivo pretende no ano de 2022, e de modo geral, continuar a desenvolver as seguintes ações:

- Apoiar todos os membros, no sentido do incremento permanente da qualidade dos serviços prestados, numa relação de proximidade;
- Reforçar a importância do papel do auditor na atividade económica e na sociedade;
- Aumentar a quantidade e qualidade dos serviços prestados pela OROC;
- Promover o incremento da qualidade do trabalho dos auditores;
- Promover um magistério de influência positiva sobre os responsáveis (Governo e Legisladores) para defender os objetivos da profissão;
- Valorizar a profissão através de honorários justos;
- Promover o alargamento do mercado;
- Trabalhar por uma Ordem sustentável para a nossa profissão e seus membros;
- Cooperar com atividades congéneres;
- Reforçar o reconhecimento e atuação desta nobre profissão.

Em suma, trabalhar sob o lema “Uma Ordem para a profissão, uma profissão para o país”.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'S', 'A', 'M', and a signature.



Handwritten notes in blue ink: 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F' with arrows pointing to the corresponding list items.

3.1 ÁREA TÉCNICA

A componente técnica da profissão é uma área central que necessita de ser revitalizada no sentido de conferir um apoio continuado e disponível para consultas submetidas pelos membros.

Para o efeito, a Ordem já procedeu à reorganização do Departamento Técnico, tendo sido adotados os seguintes procedimentos:

- a) Centralização da receção dos pedidos de consultas técnicas;
- b) Atribuição de um número de registo sequencial desses pedidos;
- c) Envio ao colega de um email de confirmação do seu pedido, com a indicação do número de registo que lhe foi atribuído;
- d) O processamento e tratamento das consultas;
- e) O envio da resposta, aprovada internamente, para o colega;
- f) Preparação da resposta, de forma a garantir o anonimato, e sua publicação como questões mais frequentes (FAQ) no site da OROC.

O Departamento Técnico já procedeu igualmente à atualização de alguns Guias de Aplicação Técnica (GAT), em função dos desenvolvimentos internacionais, nomeadamente o GAT 1 e o GAT 6.

Estão atualmente em desenvolvimento novos Guias em áreas novas que careçam de maior desenvolvimento e apoio, os quais foram enviados para consulta pública. Os prazos para a receção dos comentários estão no seu término, pelo que contamos publicar estes novos Guias a curto prazo.

Na preparação de cada GAT foi implementado um procedimento de consulta pública, conferindo maior transparência ao processo e possibilitando um verdadeiro diálogo com os colegas, ponderação e acolhimento de contributos que tornam, certamente, o processo mais robusto e esclarecido.



3.1.1 Ações Prioritárias

- Dinamizar o departamento técnico procurando servir com uma plataforma eletrónica de esclarecimento e apoio aos membros da Ordem, em articulação com as comissões técnicas e vertente jurídica, sempre que necessário;
- Emitir ou rever orientações técnicas, sejam na forma de Guias de Aplicação Técnica ou outras, sempre que as circunstâncias o justifiquem e tendo em conta a sua harmonização com as normas e orientações internacionais relevantes;
- Assegurar a tradução das normas internacionais emitidas pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB) bem como a tradução do Código de Ética internacional emitido pelo *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), ambos do *International Federation of Accountants* (IFAC);
- Assegurar a tradução das *International Public Sector Accounting Standard* (IPSAS);
- Promover a formação aos Revisores Oficiais de Contas sobre aspetos práticos das Normas Internacionais de Auditoria;
- Dinamizar a área de questões frequentes no site na OROC, permitindo uma consulta mais dinâmica com a introdução de filtros de pesquisa que permitam uma identificação mais rápida das questões frequentes.

3.1.2 Ações de Caráter Continuado

- Emitir pareceres, esclarecimentos ou documentos de natureza equivalente, em resposta a solicitações dos membros ou de outras entidades;
- Assegurar a gestão e manutenção do sítio de Internet da Ordem, atualizando os conteúdos de carácter técnico e de interesse geral para os membros;
- Promover a elaboração de artigos para a publicação na Revista Revisores & Auditores;
- Acompanhar a emissão de novos normativos das entidades reguladoras com vista a apresentar a posição da Ordem, nas matérias relevantes para a profissão;
- Apoiar e coordenar a representação da Ordem em organismos nacionais e internacionais relevantes;





- Acompanhar e participar ativamente nas atividades das organizações profissionais como sejam o *AccountancyEurope* e IFAC, em áreas como Auditoria, Ética, Controlo de Qualidade, Pequenas e Médias Empresas, Contabilidade, Impostos e Setor Público através da representação nos respetivos grupos de trabalho;
- Acompanhar a evolução do tema *Environment, Social and Governance*(ESG), contribuindo de forma ativa para a sua implementação, criando uma framework que permita aos auditores proporcionarem um serviço de *assurance* que permita dar confiança à informação não financeira prestada pelas empresas, nesta cada vez mais sensível vertente em prol de um planeta mais sustentável e digno das gerações futuras;
- Acompanhar as alterações legislativas relacionadas com as matérias fiscais com vista a ponderar a emissão de recomendações/orientações para os membros quando se entender pertinente.

Handwritten notes in blue ink, including a large letter 'a' at the top, followed by several lines of scribbles and a signature-like mark.



3.2 FORMAÇÃO E PUBLICAÇÕES

3.2.1 Curso de Preparação para Revisores Oficiais de Contas

O objetivo do Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas (CPROC) é promover a preparação dos candidatos ao exame de acesso à profissão de Revisor Oficial de Contas.

O CPROC tem na sua definição e estrutura as exigências e níveis de conhecimento que são fundamentais para o exercício da profissão de Revisor Oficial de Contas, a qual se pauta pela exigência e multidisciplinariedade, e na constante atualização em todas as matérias relevantes.

Desta forma, o curso presume que os participantes tenham já um conjunto de conhecimentos em matérias consideradas essenciais e básicas nas áreas de economia e gestão, dando, assim, especial enfoque nos aspetos que assume maior complexidade para a profissão, nomeadamente nas áreas contabilísticas e de auditoria.

À semelhança de anos anteriores, o CPROC a decorrer em 2022, que se iniciou em outubro de 2021, apresenta uma carga horária de 288 horas, estruturadas em quatro módulos de 72 horas cada.

O corpo docente do Curso é constituído por revisores oficiais de contas e especialistas nas respetivas matérias, preferencialmente docentes do ensino superior.

3.2.2 Formação Contínua

Um dos nossos objetivos em 2021 foi um aumento da formação em matérias de auditoria, nomeadamente na aplicabilidade de algumas das ISA's, e também ao nível do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, com o objetivo de apoiar os Revisores Oficiais de Contas no cumprimento da legislação em vigor sobre esta temática. Novas ações de formação surgiram, assim como novos formadores. A contabilidade, fiscalidade, direito, tecnologias de informação e outras matérias conexas com a atividade dos revisores oficiais de contas foram também objeto de uma grande carga formativa ao longo do ano.

Or
22
22
22
22



Em 2022 a formação continuará a ser uma das nossas preocupações, sendo um dos pilares fundamentais para a melhoria da qualidade dos trabalhos realizados e, conseqüentemente, a maior qualidade dos serviços prestados aos clientes. O plano de formação delineado tem sempre como objetivo aumentar as competências dos Revisores Oficiais de Contas, partilhando e transmitindo os conhecimentos necessários para um adequado exercício da profissão, permitindo uma permanente atualização em matérias de natureza técnica e deontológica e proporcionando condições para o aumento das suas competências e para a observância das disposições legais e regulamentares. É nossa preocupação adequar a oferta formativa às reais necessidades dos profissionais e procurar sempre o caminho da excelência para o desenvolvimento pessoal e das organizações/sociedades.

O orçamento agora apresentado contempla os ajustes considerados adequados atendendo à previsível retoma presencial das nossas formações no segundo semestre de 2022, mas de uma forma faseada e tendo sempre presente o conteúdo programático das ações. Tentaremos desenvolver já no 2º trimestre de 2022 algumas sessões presenciais, mediante as temáticas abordadas, mantendo sempre as medidas recomendadas pela Direção Geral de Saúde. No entanto, não deixaremos de dar a possibilidade de alguns colegas poderem assistir em regime *on-line*, de forma a permitir que os colegas que residam mais longe da nossa sede em Lisboa ou dos serviços regionais do norte no Porto tenham acesso ao plano formativo. Contudo, acreditamos que a tendência será a retoma das sessões de forma presencial dada a necessidade de diálogo e proximidade que os tempos da pandemia nos roubou. Para garantir a qualidade das formações neste sistema híbrido (formação presencial e *on-line*), a OROC irá fazer um investimento em equipamento informático e de comunicação, o qual se mostrar necessário.

Assim, o orçamento agora proposto tem por base o número de participantes e de horas de formação que se verificaram em 2021, sendo certo que poderemos ter um incremento caso se consiga, a partir do 2º trimestre, retomar as ações de formação presencial, exigindo uma organização de sessões para o Porto e outras sessões para

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a circled 'a', a checkmark, and other scribbles.



Lisboa. Contudo, tendo em consideração todas estas condicionantes, o orçamento foi elaborado de uma forma prudente.

Manter-se-á a aposta na diversidade das matérias a abordar, assim como nos aspectos relevantes ao nível das áreas diretamente relacionadas com o controlo de qualidade.

É ainda objetivo promover as ações de formação da OROC junto de outros interessados, nomeadamente diretores e colaboradores de departamentos financeiros de entidades públicas e empresariais, consultores e reguladores.

Faz ainda parte das atribuições da área da formação da OROC a acreditação de ações de formação ministradas por outras entidades. Para tal, é necessário submeter à Comissão de Formação, para devida apreciação quanto ao respetivo nível científico e técnico, um processo instruído com a informação obrigatória, a qual se encontra definida no Regulamento de Formação.

3.2.3 Academia OROC

Uma novidade face a 2021 está relacionada com a Academia OROC. Foi iniciativa deste Conselho Diretivo proporcionar formação essencialmente prática àqueles que ingressam na atividade de auditoria. Em outubro de 2021, constituímos as primeiras turmas, cujos resultados foram muito positivos. Para 2022 prevê-se que a Academia OROC inclua turmas para auditores juniores e para auditores séniores, com maior experiência e conhecimento, com uma formação mais direcionada para as tarefas de revisão e supervisão. Em ambas as situações serão abertas turmas em Lisboa e Porto, apenas em modelo presencial dado o cariz prático das turmas da Academia OROC. O programa da Academia OROC – *trainees*, auditores juniores e auditores *expertises*, serão divulgados no primeiro semestre do próximo ano.

3.2.4 OCAM

Em 2021 foram retomadas as relações de proximidade com a nossa congénere em Moçambique, a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) nomeadamente na possibilidade de assistir à nossa formação contínua como também

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the letters 'A', 'M', and 'A' with arrows pointing to the text.



em formações sobre matérias específicas. Vamos igualmente retomar a parceria com a OCAM na realização do curso para a preparação dos auditores em Moçambique, bem como a preparação e correção dos respetivos exames de admissão, porque consideramos fundamental manter esta interação com as nossas congéneres.

3.2.5 Mapas de Formação

Uma das obrigações dos Revisores Oficiais de Contas (nos termos do artº 4 do Regulamento de Formação Profissional da OROC) é realizar um total de 60 créditos por cada triénio, realizando, pelo menos, 10 créditos anuais. Do total de créditos de formação profissional contínua obrigatória no triénio, pelo menos 15 créditos devem corresponder a formação certificada).

É igualmente uma obrigação de cada revisor o envio do mapa de formação. No decurso de 2021, o CD concedeu a prerrogativa de, a título excepcional, serem entregues os mapas até dezembro do corrente ano, permitindo aos colegas regularizar eventuais créditos que possam estar em falta.

3.2.6 Publicações

A revista “Revisores ∃ Auditores” continua a ser um marco importante com o propósito de divulgação da atividade desenvolvida pela Ordem mas acima de tudo pela relevância dos artigos de natureza técnica publicados nomeadamente no domínio da auditoria, contabilidade, fiscalidade, direito e regulamentação dos sistemas de informação.

A qualidade editorial da revista, continua a ser uma prioridade pelo que agradecemos o elevado contributo que tem sido dado pela equipa de redação mas também, a qualificação dos Revisores e demais profissionais que redigem artigos científicos de elevada qualidade.

Este ano, a Direção da Revista “Revisores ∃ Auditores” fez uma aposta clara no uso do papel reciclado, diminuindo o impacto ambiental e contribuindo para menor consumo de energia, de emissões de carbono e diminuição da quantidade de resíduos contribuindo de forma inequívoca para a sustentabilidade do meio ambiente.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'A', 'R', and 'H' with arrows pointing to the text.



A Revista é disponibilizada em suporte digital disponível no site da Ordem mantendo, porém, a sua matriz identitária e a sua periodicidade trimestral.

3.2.7 Biblioteca

A Biblioteca da Ordem é um serviço técnico especializado que tem como missão essencial o apoio científico, pedagógico e de investigação nos domínios da contabilidade, auditoria e de outras ciências como a Economia, Gestão, Matemática, Direito, Fiscalidade e Ciências Sociais.

A Biblioteca tem como missão proceder à recolha, tratamento, organização, difusão e preservação dos recursos informativos que abarquem as áreas dos cursos ministrados na Ordem, auxiliando no desempenho das funções de ensino e de investigação científica. Para garantir o cumprimento destes objetivos, continuamos a atualizar os recursos bibliográficos, bem como a proceder á divulgação no site das obras adquiridas, para melhoria do acesso aos recursos bibliográficos existentes na biblioteca.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z' and some illegible scribbles.



su
a
M
A

3.3 QUALIFICAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL

3.3.1 Exame

O exame de admissão à Ordem, composto por quatro provas escritas e prova oral, e será realizado em conformidade com os critérios definidos no Regulamento de Exame e Inscrição, encontrando-se já fixadas as datas das provas escritas em 2022.

Ao Júri de Exame compete a elaboração e correção das provas escritas, assegurando a total independência e imparcialidade entre o processo de avaliação e o processo de formação, não obstante da necessária articulação entre o Júri de Exame e o responsável pelo módulo da matéria ministrada. Os candidatos que tenham obtido aprovação em todas as provas escritas, serão admitidos à prova oral.

3.3.2 Estágio

Os candidatos, após conclusão com aproveitamento do exame de admissão à Ordem, podem requerer a inscrição como membros estagiários no prazo máximo de três anos. O início do estágio deverá ocorrer no mesmo prazo e terá a duração mínima de três anos, com o número mínimo de setecentas horas anuais em atividades no âmbito de funções de interesse público previstas no EOROC. No cômputo geral o estágio não poderá ultrapassar os seis anos, findos os quais caduca a possibilidade de aprovação no mesmo. O estágio tem como objetivo ministrar ao candidato formação e práticas adequadas para o exercício da atividade profissional, para que a possa desempenhar de forma competente e responsável.

A Comissão de Estágio vai, de acordo com o Regulamento de Estágio, apreciar e aprovar a inscrição dos membros estagiários, os pedidos de dispensa, interrupção e prorrogação do estágio, definir os termos e formas de acompanhamento e avaliação dos estagiários, bem como participar no júri de avaliação final de estágio.



O plano de ação para o ano de 2022 privilegia a proximidade da avaliação intercalar do estagiário, promovendo, designadamente, visitas aos escritórios onde decorrem os estágios e a apreciação dos relatórios anuais de estágio.

No termo do estágio será realizada uma prova de avaliação final de conhecimentos, na presença de um júri, a qual inclui a apresentação de um trabalho escrito, proposto pelo membro estagiário e previamente aprovado pela Comissão de Estágio, e discussão e apreciação de aspetos específicos no decurso do estágio e relatados no âmbito dos relatórios anuais.

Com a conclusão do estágio, e reunidos os requisitos, poderá ser requerido, no prazo de três anos, pelo membro estagiário, a inscrição na lista dos revisores oficiais de contas.

3.3.3 Inscrição

A Comissão de Inscrição, em conformidade com o EOROC, o Regulamento de Exame e Inscrição, o Regimento e demais legislação aplicável, irá apreciar os pedidos de inscrição e suas alterações na Lista dos ROC, SROC e outras formas de organização profissional dos revisores, e promover o seu registo público.

A Comissão de Inscrição dará continuidade à articulação com CMVM quanto aos procedimentos em curso e em observância das disposições legais.

Atenta ao nível de exigência e rigor técnico na análise, apreciação e instrução dos processos remetidos, a Comissão de Inscrição conta com assessoria jurídica interna. Assegurando esta igualmente o apoio às reuniões da Comissão e na elaboração das actas.

Em conformidade com as suas competências e os procedimentos estabelecidos, a Comissão de Inscrição irá promover as averiguações necessárias no sentido de verificar se, a todo o momento, se encontram preenchidos os requisitos de inscrição estabelecidos no EOROC. Igualmente, apreciará todos os requerimentos que lhe sejam submetidos, bem como emitirá declarações no âmbito das suas competências.

Handwritten notes in blue ink:
A
B
C
D
E



RO
7

M

3.3.4 Título de Especialidade Profissional

O Título de Especialista constitui uma certificação de competência específica na área da auditoria/revisão legal de contas. Aplica-se a todos os revisores oficiais de contas com inscrição em vigor na OROC e relativamente aos quais se verifique o exercício efetivo de atividade.

Em conformidade com o Regulamento serão apreciados todos os requerimentos endereçados.

3.3.5 Atividade

A plataforma de comunicação entre os Revisores e a Ordem é um instrumento essencial para assegurar o cumprimento das obrigações inerentes às comunicações de início e cessação de funções de interesse público.

De igual modo, esta plataforma é um instrumento essencial para a consulta permanente da informação registada na Ordem, tendo por objetivo um controlo de atividade na Ordem mais proactivo em todas as suas vertentes.

Para este efeito, no decurso de 2021, foi solicitado a atualização dos dados constantes da plataforma, contando com a colaboração da generalidade dos ROC/SROC envolvidos neste processo. No entanto, dado que a sua atualização deverá ser feita de forma permanente, necessitamos do estrito cumprimento da obrigatoriedade desta atualização por todos, para que este processo, essencial para a Ordem, se mantenha atualizado e permita, assim, um adequado controlo sobre a atividade profissional, bem como sobre o mercado de auditoria/revisão de contas. Este processo continuará a ser monitorizado pelos serviços correspondentes da Ordem.

Também no âmbito da área da atividade profissional, foi reiniciado em 2021 o trabalho com o objetivo de identificação de entidades que, estando obrigadas a dispor de contas certificadas por um ROC / SROC, não constavam nos registos da Ordem a sua identificação. Este trabalho foi efetuado com base nos registos existentes na Ordem. Foram enviadas mais de 2.000 cartas / comunicações e muitas das situações que não estavam em conformidade foram ajustadas. Ainda existem inúmeras situações e



3.4 CONTROLO E SUPERVISÃO DE ATIVIDADE

No âmbito da Supervisão da Atividade Profissional as principais atividades a desenvolver no ano de 2022 são:

- Promover a comunicação regular com os Revisores sobre Qualidade com a finalidade de prevenir incumprimentos profissionais ou infrações de disposições legais ou,
- Operacionalizar o processo de supervisão e de qualificação e desenvolvimento da atividade profissional na OROC;
- Promover a relação da Ordem com a Autoridade de Supervisão de Auditoria | CMVM nas diferentes matérias;
- Acompanhar a monitorização dos procedimentos nomeadamente:
 - ✓ de verificação dos requisitos no âmbito das designações oficiosas;
 - ✓ de análise da atividade profissional dos revisores nomeadamente quanto à regularidade e conformidade das suas comunicações com os requisitos estabelecidos.

Handwritten notes in blue ink, including a circled 'A', a signature, and other scribbles.



3.5 CONTROLO DE QUALIDADE

As principais atividades a desenvolver no ano de 2022 no âmbito do controlo de qualidade assentam essencialmente na promoção dos procedimentos tendentes a melhorar a qualidade do trabalho dos auditores, nomeadamente:

- Introduzir melhorias no processo de controlo de qualidade no quadro de início de novo ciclo de seis anos;
- Preparar "guidelines" tendentes a assegurar a consistência na identificação das observações dos controlos de qualidade, incluindo a graduação da sua severidade;
- Aprofundar o contributo do Grupo de trabalho de Metodologia e Tecnologias;
- Preparar, em conjunto com o Regulador, e tendo em conta os últimos processos de controlo de qualidade da OROC e do próprio regulador, "guidelines" para melhoria de documentação e boas práticas de suporte ao processo de auditoria;
- Desenvolvimento de matrizes de risco setoriais a incluir nos guias de controlo de qualidade para assegurar que os principais riscos de distorção material específicos de determinado setor são endereçadas.
- Dar particular atenção a entidades que operam em modelos de negócio inovadores;
- Assegurar que as conclusões de todas as ações de controlo são comunicadas presencialmente a toda a equipa envolvida na revisão legal das contas;
- Na execução dos controlos horizontais, ter em vista as recomendações que se afigurem relevantes no sentido de apoiar os ROC/SROC na adoção da ISQM 1;
- Promover e supervisionar a execução dos processos de controlo de qualidade, sobre as funções de interesse público exercidas pelos ROC/SROC;
- Acompanhar a implementação, pelos ROC/SROC, das observações e recomendações resultantes dos controlos de qualidade realizados, nos casos previstos no Regulamento da Comissão de Controlo de Qualidade;

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.



- Reforçar a comunicação com os controladores-relatores durante a execução das ações de controlo;
- Supervisionar a realização dos controlos de qualidade deliberados pelo Conselho Diretivo, no âmbito do n.º 4 do artigo 69º do EOROC;
- Promover a realização do sorteio público anual para efeitos do controlo de qualidade (horizontal e vertical);
- Rever os critérios de seleção em vigor, de modo a dar mais preponderância a critérios relacionados com o risco e sector de atividade do portfólio de clientes de cada ROC/SROC;
- Acompanhar a evolução dos processos disciplinares iniciados no seguimento de ações de controlo de qualidade;
- Acompanhar a evolução de regulamentação sobre supervisão e controlo de qualidade das funções de interesse público exercidas pelos ROC;
- Assegurar total cooperação com a CMVM no seu papel de supervisor, no que respeite a matérias de controlo de qualidade;
- Participar no fórum europeu de autoridades responsáveis pelo controlo de qualidade de entidades que não são entidades de interesse público;
- Promover a comunicação regular com os Revisores sobre Qualidade com a finalidade de prevenir incumprimentos profissionais ou infrações de disposições legais ou regulamentares e de promover as melhores práticas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and a signature below it.

3.6 ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

O ano de 2022 será mais uma vez marcado por alguma incerteza, tendo em conta o novo estado de calamidade que a Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/2021 de 27.11 veio declarar, na sequência da situação epidemiológica da doença COVID-19, do dia 1 dezembro até ao dia 20 de março de 2022.

Esta situação de calamidade, implicará um planeamento mais flexível, para que caso seja necessário, adotar novos rumos e orientações, mas sempre com o objetivo de uma gestão dos recursos humanos e financeiros do Ordem mais eficiente, mais dinâmica, mas sempre atenta às necessidades dos seus membros.

Cabe assim ao Conselho Diretivo tentar gerir os recursos disponíveis de modo absolutamente responsável por forma a tomar as melhores decisões em termos de recursos humanos e financeiros com o objetivo de minimizar todos estes impactos, alguns desconhecidos, nos seus membros.

Após um período de início do mandato deste Conselho Diretivo, que se pautou pela análise e reorganização de alguns serviços internos da instituição, o momento atual apresenta muitos e novos desafios a nível da gestão de recursos, tendo em consideração as transformações tecnológicas, sócio culturais e sem esquecer as novas exigências associadas à sustentabilidade e ambiente.

Assim, em 2021 e tendo em atenção o objetivo de uma Ordem mais interventiva na atividade económica e na sociedade, e de aumentar a quantidade e a qualidade dos serviços prestados pela OROC aos seus membros, deu-se início ao levantamento processos e levantamento de requisitos da Ordem, efetuado por consultores especializados com o objetivo de lançar o concurso público já no início de 2022 e implementar um novo sistema. A transformação digital da Ordem é urgente e, portanto, este é um objetivo estratégico para 2022. Este processo de transformação trará inúmeras oportunidades para a Ordem e para os seus membros e permitirá potencializar o seu valor e reduzir os tempos perdidos e custos de contexto.



O ano de 2022 vai igualmente ser um ano decisivo quanto ao destino a dar ao património imobiliário propriedade da OROC. De acordo com programa definido, ainda este exercício, será realizada uma consulta aos membros para auscultá-los sobre a opinião de cada um relativamente á localização da sede da Ordem. Para tal, efetuou-se um levantamento das necessidades para uma sede digna da profissão de ROC no Salitre, elaborado por um conceituado gabinete de arquitetura, que em conjunto com o levantamento efetuado anteriormente em relação ao edifício ARCIS, servirão de base a esta consulta.

Conforme decisão do Conselho Diretivo e dos restantes órgãos competentes prevê-se o lançamento dos concursos públicos necessários para levar a cabo as obras no património eleito já no início de 2022. Relativamente ao património não escolhido para sede será ponderado a sua alienação, com a devida autorização dos órgãos competentes.

O valor gerado com a venda será parcialmente aplicado nas obras do edifício escolhido para a sede, e o remanescente, será aplicado na robustez financeira da Ordem, de modo a assegurar a sua sustentabilidade para as gerações futuras.

3.7 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Sob um Plano de Atividades ambicioso, 2022 afigura-se um ano exigente, com enormes desafios e grandes concretizações que serão conduzidos e implementados por uma equipa de pessoas que queremos altamente competentes, motivada e comprometida com a visão do atual Conselho Diretivo.

Acreditamos que o ativo determinante para o sucesso da Ordem são as pessoas que nela trabalham e que nelas converge um potencial de inovação, conhecimento e desenvolvimento que contribui para a estratégia e rumo que pretendemos. Importa potenciar a participação e valorização de todos, reconhecendo a necessidade de desenvolvimento das suas competências e contributos pessoais como um todo.

Handwritten notes in blue ink, including a large 'Q' and several illegible scribbles.



É neste alinhamento que prosseguiremos em 2022 a consolidação da política de recursos humanos, estimulando cada colaborador para a sua evolução e reforçando, simultaneamente, a identidade comum e sentimento de pertença com a Ordem.

Este compromisso será sustentado no caminho que temos trilhado, alicerçado em quatro eixos de atuação, que acreditamos serem essenciais para reforçar uma relação baseada em confiança e respeito pelas nossas pessoas:

- ✓ **Gestão do desempenho**, através do alinhamento de responsabilidade e objetivos desafiantes consentâneos com a estratégia e iniciativas a prosseguir em 2022 e que pressupõe o envolvimento e diálogo aberto entre a gestão de topo e todos os colaboradores. Este importante instrumento de gestão é orientado a resultados, ao reconhecimento do mérito e cooperação internas, visa a efetiva premiação e valoração do desempenho individual e coletivo no trabalho global da OROC;
- ✓ **Maior comunicação e transparência** no acesso e partilha de informação dos instrumentos de gestão de recursos humanos para uma equipa que se pretende envolvida, focada, motivada e comprometida;
- ✓ **Desmaterialização documental e simplificação dos processos** de gestão de recursos humanos;
- ✓ **Formação contínua** para aquisição, atualização ou aquisição de novos conhecimentos e a consolidação de competências que permitam o desenvolvimento permanente dos colaboradores. Iniciámos este caminho em 2021, e pretendemos cumprir o desiderato com o plano anual de formação que temos para os nossos colaboradores.

O compromisso de remodelação da nossa sede envolverá também a gestão de recursos humanos no acompanhamento das matérias associadas à valorização e qualidade das condições de trabalho, num ambiente que se pretende descontraído, empreendedor e moderno e que influenciará decisivamente na motivação e desempenho dos colaboradores como um todo.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a large letter 'Q' and several arrows pointing downwards.



3.7.1 Caracterização dos Recursos Humanos

Para a prossecução das atividades planeadas para o ano de 2022, o mapa de pessoal da OROC prevê um total de 26 colaboradores repartidos pelos diferentes departamentos da Ordem: 24 pertencem ao quadro de pessoal e 2 colaboram em regime de prestação de serviços. Dos 26 colaboradores efetivos, 18 são mulheres e 8 homens.

Relativamente à estrutura etária, a média dos colaboradores têm 51 anos de idade e 21 anos de serviço.

No que diz respeito às habilitações literárias, 8 colaboradores possuem habilitações ao nível da Licenciatura, 12 com habilitações até ao 9.º ano e 6 dos efetivos com habilitações entre o 11.º e o 12.º ano.

A promoção da conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores continuará a merecer atenção significativa em 2022, sendo ainda permitida a modalidade de horário flexível, a qual abrange atualmente 7 colaboradores.

Tendo em vista a melhoria contínua das condições de trabalho existentes, e procurando corresponder às expectativas dos trabalhadores, foi implementado um questionário interno de avaliação da satisfação dos colaboradores.

A análise aos resultados deste inquérito, bem como a identificação das tarefas/conhecimentos levadas a cabo por cada colaborador, permitiu que se estabelecessem algumas metas na área de Recursos Humanos e que a Ordem se propõe desenvolver:

- Desenvolver e valorizar as competências profissionais dos colaboradores através de políticas concertadas de recursos humanos que assegurem uma formação adequada e promovam o desempenho;
- Realçar a política de gestão por objetivos através da monitorização do Sistema de Gestão e Avaliação do Desempenho no alinhamento da organização permitindo-lhe a prossecução da sua missão e fornecendo inputs para os restantes instrumentos de gestão de recursos humanos;



- Assegurar uma eficaz dotação dos recursos humanos que responda às necessidades da organização;
- Promover o estabelecimento de protocolos com organizações que visem melhorar a interação entre a vida profissional e familiar dos colaboradores e aumentar a sua motivação.

Finalmente, para colmatar algumas lacunas existentes, e por forma a dotar a Ordem de uma estrutura reforçada, prevê-se em 2022a substituição oportuna de trabalhadores através da abertura de procedimentos concursais comuns, na medida do estritamente necessário.

3.7.2 Formação Interna

A OROC atribui uma importância central à formação procurando melhorias no desempenho profissional dos seus colaboradores. Em paralelo com a preparação do Plano de Atividades foi igualmente desencadeado um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores, junto de todos os departamentos da Ordem, com o objetivo de compatibilizar as competências dos recursos humanos com as atividades e exigências previstas para 2022. O referido levantamento das necessidades de formação traduz-se num apuramento de competências a adquirir e/ou reforçar e foram fundamentadas tendo em consideração as funções e os objetivos do respetivo colaborador/departamento.

Foram identificadas necessidades de formação gerais para todos os trabalhadores e também necessidades específicas consoante as competências de cada profissional e as tarefas que desempenha. De acordo com este desiderato, a Ordem elaborou um plano de formação anual, tendo por base as necessidades dos trabalhadores, especificando ainda os objetivos, as ações de formação e a carga horária prevista para a realização destas. Este plano de formação pode ser diferido para o plano plurianual de formação.



Pretende-se com este plano, capacitar os trabalhadores, mobilizando-os e envolvendo-os na mudança, juntamente com o desenvolvimento que se preconiza.

O plano de formação interna para os colaboradores para o ano de 2022 prioriza necessidades de formação estratégicas identificadas pelas chefias e que são cruciais para o alcance da missão da organização, a par de necessidade de formação transversal, como a capacitação das pessoas ao nível do digital e das competências de inovação.

3.8 ASSESSORIA JURÍDICA

A assessoria jurídica presta apoio jurídico interno aos órgãos da Ordem, nomeadamente ao Conselho Diretivo, Conselho Superior, Assembleia Representativa, e ao Conselho Fiscal, bem como às Comissões estatutárias como a Comissão Controlo Qualidade e de um modo mais específico ao Conselho Disciplinar e á Comissão de Estágio e Inscrição. Colabora ainda, com o Departamento Técnico, com o Departamento Qualificação e Atividade Profissional, com o Departamento Financeiro, e todos os demais, sempre que solicitado.

A assessoria jurídica presta, também apoio jurídico Externo quando diretamente solicitada pelos Revisores Oficiais de Contas, relacionadas com o exercício da profissão para além de assegurar o Contencioso Administrativo e Judicial. Cabe-lhe por fim, a representação em juízo da Ordem e dos respetivos Órgãos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'O' and 'R' at the top, and a stylized signature below.



3.9 RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Não obstante, ter sido um ano de muitas limitações provadas pelo contexto da Pandemia, a Ordem participou ativamente quer online quer presencial, nos organismos profissionais congéneres e relevantes, quer nacionais quer internacionais.

Na vertente internacional, manteve a participação nas atividades desenvolvidas, na Europa pela *AccountancyEurope* e pela Comissão Europeia, e a nível mais global, pelo *International Federation of Accountants* (IFAC), *International Accounting and Assurance Standards Board* (IAASB) e *Accountancy Professional Strategic Forum* (APSF). Esteve também presente no Congresso realizado pela *AccountancyEurope*, em Outubro último em Bruxelas.

Igualmente importante é a relação de fortalecimento e de cooperação com as entidades congéneres dos países de expressão portuguesa, visando a partilha de experiências, o apoio na formação e articulação das matérias de interesse comum, que possam ser sustentadas nos organismos internacionais relevantes nas matérias de contabilidade e auditoria.

Neste contexto, salientamos a articulação que tem sido feita com a Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) não só no âmbito da formação, tendo sido renovado o Acordo de Cooperação mas ainda na abertura da reciprocidade entre ambas as Ordens profissionais.

Este Conselho Diretivo, estabeleceu o mesmo protocolo com a Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde (OPACC), tendo sido dados os primeiros passos para a cooperação e reciprocidade a desenvolver no próximo ano, entre ambos os países.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.



3.10 ENCONTROS

No mês de abril, a OROC realizou um encontro “online” sob o tema “Fundos Comunitários – Internacionalização e Investir em Portugal”, tendo como orador convidado, o Dr. Luís Filipe de Castro Henriques, Presidente da AICEP. A sessão teve como objetivo apresentar a perspetiva de desenvolvimento e aplicação dos fundos comunitários nos próximos anos em Portugal, bem como a intervenção da AICEP nos processos de internacionalização e de investimentos em Portugal.

Em abril e maio, a OROC em parceria com a CMVM, realizou dois Encontros “Online” subordinados ao tema sobre “O Regulamento n.º 2/2020 da CMVM – Prevenção do Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo”, com o objetivo de sensibilizar os auditores sobre os novos deveres de reporte. Em maio, a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) juntamente com a Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e a Comissão de Normalização Contabilística (CNC), organizaram uma Conferência Digital subordinada ao tema “Sustentabilidade e Relato Não Financeiro”.

No mês de outubro, a Ordem realizou uma homenagem ao anterior Bastonário José Rodrigues de Jesus pelo mandato exercido entre os anos 2018 a 2020.

O ano de 2021 terminará, com o III Seminário da OROC, subordinado ao tema: “A importância do ESG na sustentabilidade futura das Empresas – Que Caminhos? O que pensam os CEO e Gestores O que pensam os Revisores Oficiais de Contas”.

Adicionalmente, durante os últimos meses do ano, realizaram-se vários encontros entre o Bastonário e respetivo Conselho Diretivo com os membros do Conselho Superior e Assembleia Representativa, no Porto e em Lisboa, com o objetivo de partilha de ideias e aprofundamento das matérias entre colegas de profissão.

No próximo ano, prevendo-se a retoma progressiva da normalidade, os encontros entre profissionais vão continuar a ser uma realidade, em particular no campo formativo com as formações a retomarem o formato presencial e híbrido. Para o ano de 2022, está ainda agendado o XIV Congresso da OROC que está previsto decorrer no mês de setembro, onde se comemorará o 50º Aniversário da profissão.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a circled 'Q', a checkmark, and several arrows pointing downwards.



3.11 OUTRAS INICIATIVAS

Em 2021 a Ordem instituiu o Prémio Gastambide Fernandes que se destina a homenagear bianualmente trabalhos originais em língua portuguesa cuja temática seja desenvolvida no âmbito da contabilidade internacional, quer na sua vertente da aplicação da contabilidade, quer na sua vertente de auditoria. Em setembro do corrente ano foi aprovado o Regulamento que instituiu o prémio.

Através deste prémio procurar-se-á não só respeitar a vontade deixada em testamento por Gastambide Fernandes, como também estreitar as ligações com as Universidades e Institutos Politécnicos, estando já a ser preparada uma estratégia de divulgação deste prémio a par da divulgação da profissão.

Foi ainda realizado um questionário de satisfação a todos os membros com vista á melhoria contínua dos serviços prestados.

A Ordem reforçou igualmente a presença nos meios de comunicação social, quer através de diversas entrevistas, como com uma forte presença nas redes sociais, nomeadamente LinkedIn e Facebook. Esta presença regular tem como objetivo aumentar a notoriedade e a credibilidade da profissão.

Foram ainda efetuadas diversas alterações no site da OROC, com o objetivo de o tornar mais atraente e mais *userfriendly*.

A Ordem esteve também presente, na pessoa do seu Bastonário, no XVIII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria (CICA) e cujo tema foi a "A Contabilidade no século XXI - Novos horizontes".

A OROC participou no final do 1º semestre, na Conferência da Coimbra *BusinessSchool*ISCAC subordinada ao tema Ética em Auditoria onde foi abordado o Código de Ética e a sua importância para a credibilidade da profissão.

Muito foi feito, mas muito mais há para fazer, sempre com o objetivo de melhorar os serviços da OROC aos seus membros e a reforçar a importância do papel do auditor na atividade económica e na sociedade.

20
2
M
C



Assim, durante o ano de 2022 pretendemos continuar a desenvolver ações que levem ao cumprimento destes objetivos:

- Reforçar a presença da OROC nos meios de comunicação social no sentido de aumentar a notoriedade e a credibilidade da profissão, muito em particular dinamizar a presença da Ordem na internet e nas redes sociais;
- Logo que seja possível voltar em pleno às reuniões presenciais prevê-se a criação de um Conselho Estratégico composto por figuras de relevo na profissão, líderes de opinião, políticos, entidades representativas de setores de atividade ou da sociedade e empresários;
- Fomentar iniciativas tendo por objetivo o alargar de mercado atento às competências da profissão e oportunidade destes trabalhos;
- Estreitar laços com outras Ordens profissionais, com principal foco nos países de língua oficial portuguesa, bem como representar a OROC no CNOP;
- Estreitar as ligações com as Universidades e Institutos Politécnicos;
- Concluir o estudo sobre o mercado de auditoria e sobre o impacto direto e indireto da profissão no mercado de trabalho;
- Homenagear publicamente os Revisores Oficiais de Contas que completaram 25 e 40 anos de profissão no ano de 2021 e 2022, dado que as condições sanitárias não o permitiram esta homenagem até ao momento.

O Conselho Diretivo promoverá sempre novas iniciativas que promovam os objetivos implícitos neste Plano de atividades tendo em atenção sempre ao princípio que a Ordem tem que ser um exemplo em termos de sustentabilidade financeira, económica e de transparência e um verdadeiro legado para gerações futuras, permitindo consolidar uma profissão ativa, confiável e rejuvenescida.



4 | ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2022

Os Orçamentos Corrente e de Investimento foram preparados com base nos pressupostos e previsões acima explanados, tendo presente o Plano de Atividades desenvolvido pelo Conselho Diretivo.

As previsões relativas ao orçamento corrente foram suportadas na informação histórica do período de 2020, bem como nas estimativas efetuadas para o período corrente, a partir da informação já conhecida à data de hoje.

Para o exercício de 2022 projeta-se um resultado positivo, tendo em atenção o investimento necessário na dotação da Ordem de meios humanos e tecnológicos essenciais no apoio com qualidade a prestar aos membros da Ordem.

4.1 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Em 2022 prevê-se a concretização da atualização dos sistemas e equipamentos informáticos da Ordem. No exercício corrente foi efetuado um levantamento da arquitetura e processos existentes, bem como dos requisitos técnicos e aplicacionais pretendidos, por consultores especializados. No início de 2022, vai ser lançado o concurso público para a obtenção de propostas que satisfaçam a lista de requisitos levantados. Este projecto engloba a implementação de um novo ERP, a melhoria do CRM e das plataformas de suporte aos vários processos existentes na Ordem na sua interação com os seus membros.

SR
A
r
—
H
L



O conjunto destes investimentos foi orçamentado no valor de cerca de 260 mil euros, que se distribuem como segue:

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMATIVA 2021
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções		24.600	10.455
Equipamento administrativo	20.295	24.600	10.751
Activos intangíveis			
Prop. ind. e outros direitos	239.850	129.150	18.450
Total do investimento	260.145	178.350	39.656

No investimento de 2021 está incluída a quantia de 10.455 euros relativos a um Estudo Prévio de arquitetura para responder aos requisitos funcionais solicitados para a Rua do Salitre, de modo que os membros possam opinar de forma suportada relativamente à escolha do edifício que pretendem para sede. Depois de tomada esta decisão pelos órgãos competentes, o orçamento de investimento será revisto, e submetido à respetiva Assembleia Representativa, por forma a incorporar o investimento/gastos e forma de financiamento para o efeito.

sc
v
H
[Signature]



Handwritten notes in blue ink, including a circled 'Q', a checkmark, and a signature.

4.2 ORÇAMENTO CORRENTE

4.2.1 Rendimentos

No quadro seguinte apresentam-se os rendimentos orçamentados para 2022:

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMADO 2021
Vendas de livros	2.000	3.500	2.156
Serviços Prestados			
Quotas	1.282.039	1.191.386	1.203.041
Emolumentos:			
Formação contínua	416.250	342.000	331.683
Curso de preparação p/ ROC	178.875	189.000	174.793
Estágio profissional p/ ROC	64.400	51.800	44.613
Congresso	50.000	0	0
Outros emolumentos	141.950	198.100	99.394
Total das prestações de serviços	2.133.514	1.975.786	1.855.681

A) Quotas

No cálculo das quotas para 2022 foram, em geral, mantidos os critérios adotados em anos anteriores e que são os seguintes:

- a) Apuramento das quotas com base no respetivo número de revisores inscritos (componente fixa) e no valor dos honorários anualmente faturados (componente variável);
- b) As quotas fixas são dependentes da situação profissional do revisor, sendo de 10€/mês para os revisores com atividade suspensa, de 15€/mês para os que não têm atividade e de 25€/mês para os restantes;
- c) Para efeitos da componente variável, aplicação ao valor dos honorários reais faturados pelos ROC com base no mapa de rendimentos e SROC nos respetivos relatórios e contas, da taxa com o máximo de 0,4% e um mínimo de 0,1%, de acordo com escalões, conforme tabelas adiante apresentadas.



Tabela Quota Fixa

Situação Profissional dos ROC	Quota Fixa anual	Quota Variável
Suspensos	120	-
Sem atividade	180	-
Em atividade		
Individuais	300	(ver tabela)
Sócios de SROC	300 x n.º sócios	(ver tabela)
Contratados	300	-

Handwritten notes in blue ink, including a signature and the number '4'.

Tabela Quota variável

Escalões de honorários (milhares de euros)	Taxa específica	Taxa média limite inferior
Até 10.000	0,4%	-
De 10.000 a 20.000	0,3%	0,4%
De 20.000 a 30.000	0,2%	0,3%
Acima de 30.000	0,1%	0,2%

Tendo em consideração os demais pressupostos, o valor das quotas orçamentadas para 2022 tem a seguinte composição:

Situação Profissional	Nº Revisores (1)	Quota Fixa	Quota Variável	Total Anual
Suspensos	151	18.120		18.120
Sem actividade *	516	92.880		92.880
Em actividade				
Individuais	185	55.500	37.437	92.937
Sócios de SROC	651	195.300	864.802	1.060.102
Contratados	60	18.000		18.000
SOMA	1.563	379.800		1.282.039

(*) Considerando a inscrição de 30 novos Revisores em 2022.



B) Emolumentos

A principal componente desta rubrica são os rendimentos provenientes das ações de formação contínua, de acordo com o respetivo plano de formação, CPROC e Estágio. Em 2022, tendo em atenção contexto pandémico vivido, estimou-se que quer a formação, quer o CPROC terão de ser efetuados online pelo menos em parte do ano de 2022, com impacto ao nível dos emolumentos cobrados, dado que se previu uma redução dos mesmos pelo facto de serem realizados online. Contudo, prevê-se que logo que possível, se retome o sistema presencial/híbrido, tendo-se, com esse objetivo, incluído no orçamento o investimento num sistema de som. De referir ainda que, o acréscimo na estimativa de rendimentos relativos à formação está relacionado com a Academia OROC, lançada em 2021.

A rubrica de Outros emolumentos integra os emolumentos provenientes de inscrições em exame e inscrições e reinscrições nas listas de ROC e de SROC, bem como da emissão de declarações. O aumento desta rubrica face à estimativa de fecho de 2021 é explicada pelo facto de o número de inscrições nos exames ter reduzido nestes anos de Pandemia. Estima-se um incremento do número de inscrições com a melhoria das condições sanitárias em 2022.

O orçamento de 2022 contemplou ainda uma estimativa de rendimentos relacionados com XIV Congresso a decorrer durante o mês de setembro de 2022.

Quanto à tabela de emolumentos foram ainda propostas pequenas alterações com o objetivo de a tornar mais adequada à realidade.

su
2
M
A



Se
Or
Z
M
A

4.2.2 Gastos

No quadro seguinte apresentam-se os gastos orçamentados para 2022:

RUBRICAS	Em Euros		
	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMADO 2021
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	-340	-595	-373
Fornecimentos e serviços externos	-1.124.570	-1.068.016	-844.866
Gastos com o pessoal	-873.089	-799.277	-758.742
Outros gastos	-81.711	-97.980	-87.171
Gastos de Depreciação e de Amortização	-92.142	-82.459	-69.810
Total de gastos	-2.171.852	-2.048.327	-1.760.961

Os fornecimentos e serviços externos são a rubrica com maior peso no orçamento total da Ordem (52%) seguida dos gastos com pessoal (40%).

Detalharemos em seguida as suas principais componentes.



Fornecimentos e Serviços Externos

De seguida o detalhe a rubrica de fornecimentos e serviços externos:

RUBRICAS	Em Euros		
	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMATIVA 2021
Fornecimentos e serviços externos			
Electricidade	15.000	16.000	10.999
Combustíveis	500	500	0
Água	3.600	3.000	3.453
Ferramentas e utensilios de desgaste rapido	6.500	1.500	447
Livros e documentação técnica	3.000	3.000	252
Material de escritório	31.000	20.000	8.693
Rendas e alugueres	45.000	18.000	12.787
Despesas de representação	1.000	1.000	360
Comunicação	25.000	30.000	22.030
Seguros	5.000	5.000	5.769
Transportes	1.500	3.000	549
Transportes de pessoal	500	500	0
Deslocações e estadas	101.944	75.000	44.624
"Coffe Break"	17.000	8.000	136
<i>Honorários:</i>			
Departamento Técnico	24.502	29.485	24.502
Departamento formação			
Comissão de formação	4.871	3.428	8.953
Formação contínua	145.631	147.139	131.215
Curso de preparação p/ ROC	77.933	77.933	56.690
Juri de exame	31.796	36.285	30.893
Comissão de inscrição	8.118	9.742	7.352
Comissão de estágio	32.337	36.249	24.841
Comissões técnicas e grupos de trabalho	12.500	10.495	2.311
Conselho de redacção da revista	2.500	3.373	2.053
Comissão do controlo de qualidade	45.000	32.472	43.705
Controladores/Relatores	110.000	100.619	102.496
Assessores	20.000	84.021	36.453
Contencioso e notariado	7.000	2.000	6.124
Conservação e reparação	15.000	28.000	7.867
Publicidade e propaganda	25.000	10.000	630
Limpeza, higiene e conforto	15.000	15.000	7.039
Vigilância e segurança	1.000	1.500	804
Trabalhos especializados	228.839	198.774	185.783
Condomínios	50.000	50.000	49.020
Outros fornecimentos e serviços	11.000	7.000	6.036
Total dos Fornecimentos e serviços externos	1.124.570	1.068.016	844.866

su
a
~~_____~~
M
←



Em relação às rubricas com mais expressão apresentamos uma análise mais detalhada:

a) Trabalhos especializados

Envolvem essencialmente os custos com apoios técnicos específicos, sobretudo na área informática, produção e distribuição da revista “Revisores e Auditores” e ainda traduções, estudos e pareceres. O aumento da estimativa dos gastos com esta rubrica está sobretudo relacionado com a licença a suportar relativa ao novo sistema informático.

b) Formação

Os gastos com formação traduzem-se nos honorários com formadores relativos à formação continua proporcionada aos membros, bem como os relacionados com o curso de preparação para ROC, constituído por 4 módulos anuais e também os gastos estimados com a Academia OROC.

c) Comissão do controlo de qualidade / Controladores Relatores

Esta rubrica regista gastos relacionados com o pagamento de honorários aos controladores/relatores estando o valor estimado consentâneo com a atividade que é desenvolvida neste domínio atualmente pela Ordem, e de acordo com as exigências decorrentes do atual quadro regulamentar.

d) XIV Congresso da OROC

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos inclui ainda diversos gastos relacionados com a realização do XIV Congresso da OROC, nomeadamente o aluguer do espaço, gastos de marketing e despesas inerentes a deslocações e estadas de alguns convidados estrangeiros.

SR
A
R
V
M
A



Gastos com Pessoal

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMATIVA 2021
Gastos com o Pessoal			
Compensações dos MOE			
Compensações e abonos	119.790	117.810	113.269
Encargos s/ remunerações	25.878	24.736	24.469
Gastos com o pessoal			
Remunerações do pessoal	590.496	532.810	501.692
Encargos s/ remunerações	123.357	110.739	104.444
Seguro acid. trab. e doenças profis.	3.569	3.182	3.587
Outros custos	10.000	10.000	11.281
Total dos Gastos com o pessoal	873.089	799.277	758.742

O quadro de pessoal reduziu em 2021 (24 funcionários) face a 2020 (25 funcionários). Para 2022 prevê-se a contratação/substituição de recursos, por forma a dotar a Ordem de competências adequadas ao desenvolvimento da sua atividade.

Outros Gastos

A rubrica outros gastos e perdas decompõem-se como segue:

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMADO 2021
Outros gastos e perdas			
Impostos	226	1.583	226
Quotizações	65.485	82.992	65.485
Não especificados	12.000	9.405	17.994
Gastos bancarios	4.000	4.000	3.466
Total de Outros gastos e perdas	81.711	97.980	87.171

A rubrica quotizações engloba quotas pagas à *AccountancyEurope* (ex-FEE), ao *International Federation of Accountants* (IFAC) e ao Conselho Nacional das Ordens Profissionais.



Depreciações

As depreciações distribuem-se como segue:

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMATIVA 2021
Gastos de Depreciação e de Amortização			
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	55.004	54.997	55.004
Equipamento administrativo	17.845	14.090	11.187
Outros AFT - Biblioteca	362	344	362
Activos intangíveis			
Prop. Ind. e outros direitos	18.930	13.028	3.257
Total das Depreciações e Amortizações	92.142	82.459	69.810

O aumento previsto das depreciações está relacionado com o investimento já descrito anteriormente relativo à atualização dos sistemas informáticos de suporte ao negócio.

4.2.3 Demonstrações Financeiras

Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas

Em Euros

RUBRICAS	ORÇAMENTO 2022	ORÇAMENTO 2021	ESTIMADO 2021
Vendas e Serviços prestados	2.133.514	1.975.786	1.855.681
Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas	-340	-595	-373
Fornecimentos e serviços externos	-1.124.570	-1.068.016	-844.866
Gastos com o pessoal	-873.089	-799.277	-758.742
Imparidade de dívidas a receber	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)	7.537	0	60.839
Outros Rendimentos	65.373	95.150	36.391
Outros gastos	-81.711	-97.980	-87.171
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	126.714	105.068	261.759
Gastos de Depreciação e de Amortização	-92.142	-82.459	-69.810
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	34.572	22.609	191.949
Resultado antes de impostos	34.572	22.609	191.949
Imposto sobre o rendimento do período	-6.000	0	-5.300
Resultado Líquido do período	28.572	22.609	186.649



Conforme demonstração previsional dos resultados por naturezas apresentada, prevê-se que o resultado líquido do período do ano de 2022, depois de deduzidas as tributações autónomas devidas, ascenda a 28.572 euros.

Demonstração Previsional dos Fluxos de Caixa do período findo em 31/12/2022

Em Euros

RUBRICAS	PERÍODO	
	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2.038.957	1.963.807
Pagamentos a fornecedores	1.240.784	992.627
Pagamentos ao pessoal	768.815	668.534
Caixa gerada pelas operações	29.358	302.645
Outros recebimentos/pagamentos	-15.008	-12.507
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	14.350	290.138
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	20.295	10.751
Ativos intangíveis	239.850	18.450
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos	0	72.784
Juros e rendimentos similares	4.534	3.452
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-255.611	47.034
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-241.261	337.172
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.058.517	721.345
Caixa e seus equivalentes no fim do período	817.256	1.058.517

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.



Balanço Previsional em 31/12/2022

Em Euros

RUBRICAS	DATAS	
	ORÇAMENTO 2022	ESTIMADO 2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5.039.872	5.092.788
Ativos intangíveis	242.903	21.983
Outros investimentos financeiros	173.248	172.498
	5.456.023	5.287.270
Ativo corrente		
Inventários	17.918	18.258
Associados	231.192	184.953
Estado e outros entes públicos	0	0
Outros créditos a receber	43.641	29.094
Diferimentos	47.350	37.880
Caixa e depósitos bancários	817.256	1.058.517
	1.157.357	1.328.702
Total do ativo	6.613.380	6.615.972
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Resultados transitados	5.487.808	5.301.159
Ajustamentos / outras variações nos fundos	457.239	457.239
Resultado líquido do período	28.572	186.649
Total dos fundos patrimoniais	5.973.619	5.945.047
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	16.109	23.646
	16.109	23.646
Passivo corrente		
Fornecedores	52.615	75.165
Estado e outros entes públicos	51.305	49.811
Outras dívidas a pagar	440.750	423.577
Diferimentos	78.982	98.727
	623.652	647.279
Total do passivo	639.761	670.925
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	6.613.380	6.615.972

sc
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022 reflete o compromisso com as atribuições inerentes ao Conselho Diretivo e o alinhamento com o quadro estratégico que pretendemos desenvolver no triénio (2021/2023).

Não obstante os constrangimentos que possam surgir e que devem merecer atenção, será com elevada dedicação e foco dos colaboradores e membros desta Ordem, e no enorme compromisso de todo o Conselho Diretivo, que tornaremos possível assegurar a realização e boa execução do Plano de Atividades para 2022.

Lisboa, 3 dezembro de 2021

Presidente Conselho Diretivo



Fernando Virgílio Macedo (Roc nº959)

Vice-Presidente



Rui Pinho (Roc nº989)

Vogal



Saskia Lopes (Roc nº1292)

Vogal



Mário Freire (Roc nº1084)

Vogal



Rui Vieira (Roc nº1154)

Vogal



Célia Custódio (Roc nº1286)

Vogal



Patrícia Caldinha (Roc nº1353)